

LACERDA, Carmem Silvia Maurfcio de. *Planejamento educacional no Nordeste; a formação de quadros*. Recife, UFPE, Centro de Educação, 1989. Dissertação. Mestrado. Educação.

Estudo exploratório que examina a formação de recursos humanos para o desenvolvimento do Nordeste, destacando-se a qualificação do planejador educacional, estudada como uma tentativa de identificar os procedimentos adotados pelo Estado para intervir na educação, no âmbito de sua atuação efetivada pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – no período de 1960 a 1970, através da qual ocorre a gênese do planejamento educacional na Região.

PINTO, Maria Elizabeth Varjal Medicis. *A supervisão educacional e a questão da democratização da escola*. Recife, UFPE, Centro de Educação, 1988. Dissertação. Mestrado. Educação.

Este trabalho objetiva oferecer subsídios para a definição de uma política de supervisão educacional através da interpretação da função da escola na construção do processo de democratização da sociedade brasileira e da definição da especificidade de supervisor na produção do saber escolar. Objetiva, também, oferecer uma contribuição para a reformulação do Curso de Pedagogia responsável pela formação do supervisor.

Parte da conceituação de democratização, escola e supervisão, utiliza a metodologia de análise de conteúdo para interpretar diferentes momentos do movimento de organização política da categoria dos supervisores em confronto com as políticas educacionais implementadas pelo Estado, apreendendo nesse movimento, os seus avanços/retrocessos, adesão/resistência, limites/possibilidades, detectando as contradições que lhe são inerentes, no meio das quais identifica três tendências pedagógicas, uma conservadora, uma reformista e outra tendencialmente revolucionária que respaldam os projetos político-pedagógicos dos projetos de sociedade das classes sociais.

Conclui apontando diretrizes para a Política da Supervisão Educacional que oferecem subsídios para o trabalho do pedagogo/supervisor cujo objetivo é o exercício da “docência genérica” entendida como a capacidade de organizar a reflexão coletiva de educadores e alunos, circular a produção escolar e controlar a qualidade dessa produção tendo em vista a construção de uma nova síntese cultural capaz de superar a dicotomia, conhecimento científico, saber popular e construir a consciência filosófica dos trabalhadores enquanto instrumento de hegemonia popular.